

CONTROLE DE FERRUGEM (*HEMILEIA VASTATRIX*) E CERCOSPORIOSE (*CERCOSPORA COFFEICOLA*) EM CAFFEIROS COM O FUNGICIDA ABACUS HC EM COMPARAÇÃO COM O FUNGICIDA PADRÃO OPERA

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- pedro.paulino-mendonca@basf.com , W.J. Junior - Engº Agrº BASF S.A.- walter.junior@basf.com,

A ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*) continua a incomodar e prejudicar grande parte das lavouras, como também tem ocorrido um aumento dos problemas com a cercosporiose ou mancha de olho pardo(*Cercospora coffeicola*), tanto em folhas como em frutos. O aumento da média produtiva dos cafezais no Brasil tem favorecido estas doenças, tendo o produtor de tomar mais cuidado e atenção no controle. Os fungicidas foliares (misturas triazóis + estrobilurinas) tem mostrado o melhor controle. Há uma grande busca por eficiência no controle destas duas doenças, com menor número de aplicações e custo.

Neste trabalho testamos programas de aplicação com busca de maior eficiência e facilidade de controle destas duas principais doenças da cafeicultura brasileira. Os objetivos foram testar o novo fungicida Abacus HC e comparar ao padrão Opera, analisando o controle da ferrugem e da cercospora nas folhas e nos frutos. Para isto efetuamos a instalação de dois ensaios, nos municípios de Coqueiral-MG em variedade Mundo Nove 379/19 e em Campos Gerais-MG também na variedade Mundo Novo 379/19. As aplicações foram feitas com pulverizador tratorizado na vazão de 400 litros de água por hectare. Cada tratamento foi constituído de quatro linhas de café, realizando as avaliações nas duas linhas centrais. Em cada tratamento realizamos duas aplicações com os fungicidas. A primeira ocorreu no mês de Novembro (20/11) e a última no mês de Fevereiro (23/02). As avaliações foram em Fevereiro (antes da última aplicação) e Abril. Coletou-se o terceiro/quarto par de folhas no terço médio das plantas para a avaliação de ferrugem e cercospora(frequência de ataque). Foram coletadas 100 folhas por repetição e 5 repetições por tratamento. Na cercospora em frutos avaliou-se o ataque visualmente, estimando a porcentagem de ataque, em 5 repetições e 10 pontos de amostragem em cada repetição. Todas as duas áreas apresentavam carga pendente acima de 55 sacas por hectare.

Tratamentos:

Tratamentos	Dose p.c./há, (L ou Kg)	Principio Ativo	Dose g.i.a./ha
1- Opera	1,5 + 1,0	Epoxiconazole+ Pyraclostrobrina	75+ 199,5 50+ 133
2- Opera	1,5 + 1,5	Epoxiconazole+ Pyraclostrobrina	75+199,5 75 + 199,5
3- Abacus HC	0,5 + 0,35	Epoxiconazole+ Pyraclostrobrina	80+130 56+91
4- Testemunha	-	-	-

Resultados e conclusões

Tabela 1- Percentagem de infecção pela ferrugem e pela cercosporiose, em folhas e frutos, em cafeeiros em função de tratamentos fungicidas, Coqueiral e C. Gerais-MG, 2012

Tratamentos	% de ferrugem		Cercosporiose fls		Cercosporiose frutos	
	Fev	Abr	Fev	Abr	Fev	Abr
1- Opera	1,0	4,5	6,5	2,0	1,8	8,5
2- Opera	0	3,0	7,0	1,0	0,5	6,4
3- Abacus HC	1,0	3,0	10,0	3,5	2,3	13,8
4- Testemunha	10,0	29,0	18,0	22,0	10,0	31,2

Em função dos resultados alcançados, pode-se **concluir que:**

- a) Todos os tratamentos com os fungicidas apresentaram bom controle de ferrugem e cercosporiose;
- b) Abacus HC é um fungicida que apresentou controles similares ao Opera, podendo ser utilizado na cultura do café.